

Garantias na Europa Por que as Relações Importam

Gen Div Donald M. Campbell Jr. e Maj Michael T. Whitney, Exército dos EUA

urante a Conferência de Adestramento Combinado do Exército dos EUA na Europa (USAEUR), de 2014, em Oberammergau, Alemanha, perguntaram ao comandante, Gen Div Donald M. Campbell Jr., como os Estados Unidos da América (EUA) foram capazes de reagir com tanta rapidez à crise na Ucrânia¹. Sua resposta foi simples:

relacionamentos. Como costuma dizer o Gen Ex Philip M. Breedlove, Comandante do Comando Europeu dos EUA (USEUCOM) e aliado supremo da OTAN na Europa: "Não se pode fazer uma 'escalada' de confiança".

Desde o início da Operação Atlantic Resolve. o

Desde o início da Operação Atlantic Resolve, o USAEUR recebeu muitos visitantes, e todos saíram com o entendimento de que as tropas norte-americanas baseadas permanentemente na Europa são, e continuarão a ser, vitais para responder a desafios como os recentes acontecimentos na Ucrânia. A resposta do USAREUR a acontecimentos imprevisíveis só pôde ser coordenada e reproduzida em tempo hábil (conforme demonstrou a Operação Atlantic Resolve) devido aos relacionamentos, à confiança e ao acesso que possui em virtude de suas bases avançadas na Europa. O Gen Bda Almantas Leika, Comandante das Forças Terrestres lituanas, ecoou esse sentimento na seguinte observação sobre a Atlantic Resolve: "Nesta situação complicada, acreditamos que não estamos sozinhos. Isso é extremamente importante".

Uma Presença Contínua

À luz da intervenção russa na Ucrânia, os EUA estão demonstrando seu comprometimento continuado com a segurança coletiva, por meio de uma série de ações destinadas a reafirmar aos aliados e parceiros da OTAN, seu compromisso em relação à paz e à estabilidade duradouras na Europa. Como parte dessa missão de presença continuada, que fez a transição para a Operação Atlantic Resolve, as forças da USAREUR estão executando exercícios de garantia de forças terrestres e apoio expedicionário e planejando oportunidades futuras de adestramento bilateral².

Os líderes do USAREUR acreditam que isso só é possível em virtude dos relacionamentos desenvolvidos ao longo dos anos de posicionamento permanente na Europa. O USAREUR, o Exército componente do USEUCOM, possui a capacidade singular para utilizar as amizades formadas por meio de mais de mil eventos e exercícios anuais de cooperação em segurança. Um exemplo perfeito dos fatores que facilitaram os relacionamentos pessoais e profissionais é como a missão em apoio à Operação Atlantic Resolve se desenvolveu.

As relações desenvolvidas pelo USAREUR com os países afetados permitiram que os líderes superiores fizessem chamadas telefônicas iniciais aos chefes de Defesa da região báltica para preparar o terreno para o que, na época, era chamado de presença contínua. Essas chamadas telefônicas foram logo seguidas pelo oficial de operações do USAREUR, o Gen Bda Darryl A. Williams, viajando a todos os Estados bálticos e a Polônia para preparar o caminho para a missão de garantia. Depois de concluir a coordenação inicial, o Subcomandante do USAREUR, Gen Bda Richard C.

Longo, viajou à Polônia, Estônia, Letônia e Lituânia para acompanhar o processo com as lideranças desses países. Ele participou de uma cerimônia conjunta de boas-vindas para as forças iniciais da 173ª Brigada de Combate Aeroterrestre, os Sky Soldiers, ou "Soldados do Céu", sediada em Vicenza, na Itália, para iniciar a missão de presença contínua. Depois da chegada de todas as forças, o Gen Div Campbell viajou a cada país e se encontrou com seus líderes-chave para garantir que o USAREUR satisfizesse as expectativas das nações anfitriãs. Essas visitas, realizadas pela liderança superior do USAREUR com importantes autoridades militares e políticas, demonstraram um comprometimento resoluto com os parceiros e aliados. As visitas tiveram sucesso graças aos relacionamentos pessoais desenvolvidos ao longo de todo o ano, durante os exercícios e os eventos de adestramento multinacional. A perspectiva do USAREUR é de que as relações acima mencionadas são o resultado direto do fato de as Forças dos EUA estarem baseadas na Europa e do desenvolvimento de uma base de confiança por



meio de credibilidade. Essa confiança, por sua vez, possibilitou que o USAREUR obtivesse acesso aos líderes-chave da região afetada e respondesse com rapidez aos acontecimentos, quando cada segundo foi essencial para prover aos amigos a garantia da qual precisavam. A liderança do comando recebeu uma resposta pessoal impressionante dos lídereschave desses países durante reuniões presenciais nas áreas afetadas, depois da chegada das Unidades do USAREUR. Esses líderes se maravilharam com o fato de o USAREUR ser capaz de reagir com tanta rapidez e de os oficiais de mais alto escalão dedicarem tempo para se reunir e trabalhar com eles, pessoalmente, com o intuito de estabelecer os alicerces da missão. Embora o USAREUR tenha exercido um papel importante na reação à situação na Ucrânia, o Comando acredita que a operação como um todo só foi possível graças ao esforço holístico da equipe do USEUCOM e dos setores de Operações Conjuntas e Interagências no fornecimento de uma resposta abrangente, em apoio aos objetivos dos EUA.



A Operação Atlantic Resolve

A capacidade de disponibilizar tropas — sem uma solicitação formal — para embarcar em uma aeronave tática na Itália, viajar por um pouco mais de duas horas, desembarcar e imediatamente começar o adestramento com uma força parceira, transmite uma poderosa mensagem de garantia a um país que vive sempre na sombra gigante de uma ameaça. A liderança do USAREUR acredita que essa resposta rápida não podia ser conduzida em outro local fora da Europa sem uma grande quantidade de coordenação entre países, permissões estrangeiras e comunicações através de vários fusos horários.

Entre 23 e 26 de abril de 2014, contingentes com efetivo de uma companhia de paraquedistas dos EUA, da 173ª Brigada de Combate Aeroterrestre, chegaram à Polônia, Letônia, Lituânia e Estônia para começar exercícios com as suas tropas. Em cada local, como parte da cerimônia conjunta de boas-vindas, o Gen Longo apareceu para fazer comentários sobre o compromisso resoluto do USAREUR com seus amigos e aliados. Os líderes desses países explicaram como tinham solicitado à OTAN e, especialmente aos EUA, apoio em um momento difícil. A resposta incluía aeronaves táticas no campo de aviação, com soldados norte-americanos ombro a ombro, em formação, com as suas próprias forças. Logo na chegada, os soldados do USAREUR sempre eram acolhidos pelas tropas do país anfitrião com apertos de mão e trocas de distintivos. Foram recebidos com braços abertos. O Gen Longo, um comandante com 34 anos de serviço, afirmou posteriormente: "Essa foi a melhor experiência da minha carreira militar".

Há inúmeros outros exemplos do que essa mensagem de garantia significou para esses países: o presidente lituano apertou pessoalmente a mão de cada um dos *Sky Soldiers*, ao desembarcarem da aeronave; o presidente estoniano compartilhou uma refeição com três praças *Sky Soldier*, após seu discurso de boas-vindas; e dezenas de civis aproximaram-se do Gen Longo na cidade, para agradecer-lhe por ter trazido soldados para ajudar.

Oficiais superiores das nações participantes se reúnem para a cerimônia de encerramento do *Rapid Trident* 2014, em Yavoriv, na Ucrânia, 26 Set 14. O *Rapid Trident* é um exercício multinacional anual conduzido pelo USAREUR, liderado pela Ucrânia, para aprimorar a interoperacionalidade com nações aliadas e de parceiros, enquanto promove a estabilidade e segurança regionais.

(Cb Joshua Leonard, Exército dos EUA na Europa)

Durante a Conferência dos Exércitos Europeus, em 2013, o Gen Longo conheceu os chefes da Defesa dos quatro países e desenvolveu fortes relações profissionais com eles³. Essas amizades lhe abriram portas quando chegou aos seus países, antes das Forças do USAREUR. Foi convidado pessoalmente para almoçar com o chefe da Defesa de cada local e lhe foi concedida a oportunidade de assistir aos briefings de Inteligência interna de cada país. Depois, pôde expor suas observações aos subtenentes das companhias recém-chegados e enfatizar a importância das relações internacionais, as expectativas do USAREUR e o fato de que, se o USAREUR não agisse para fortalecer esses aliados bálticos, correr-se-ia o risco de uma mudança no equilíbrio de poder na região. Esse nível de acesso e as ações rápidas do USAREUR teriam sido extremamente difíceis para uma Força localizada nos EUA de cumprir no mesmo prazo, enfraquecendo o efeito e o nível de garantia fornecidos.

Outro bom exemplo vem do Cel Mike Foster, comandante da 173ª Brigada Aeroterrestre, e da sua ligação profissional com o Gen Bda Adam Joks, comandante da 6ª Brigada Aeroterrestre polonesa. Quando Foster visitou o quartel-general de Joks, no final de 2013, foram para a cidade natal do Papa João Paulo II, em Wadowice, na Polônia, e provaram as iguarias que o Papa comia todos os dias quando era menino, a caminho da escola primária. Foi em uma conferência de planejamento na Polônia que eles programaram as operações aeroterrestres bilaterais a serem executadas por suas duas Unidades, em fevereiro e maio de 2014. O Comando acredita que as oportunidades para a formação de relacionamentos são um dos grandes benefícios do Exército na Europa. A relação de confiança entre Foster e Joks é apenas um exemplo de como essa presença avançada possibilitou a Operação Atlantic Resolve.

Relacionamentos de Confiança Significam Acesso Estratégico

Posição e acesso são importantes. As tropas do Exército dos EUA na Europa vivem, se adestram e atuam todos os dias ao lado de muitos aliados e parceiros, oriundos de uma rede de bases estrategicamente localizadas e com o acesso necessário para responder a contingências no Levante, Oriente Médio, Norte da África, Europa e no mundo inteiro. As fronteiras da Europa proporcionam frequentemente conexões para

as regiões instáveis e imprevisíveis que são essenciais para os interesses de segurança nacional dos EUA.

A instabilidade predominante e o ambiente operacional imprevisível na extremidade do continente representam uma oportunidade para que as forças do USAREUR estejam totalmente accessíveis aos comandantes combatentes geográficos com uma postura de economia de forças centrada na Europa. O USAREUR permanece, acima de tudo, preparado para responder com rapidez às contingências. Consegue uma capacidade de responder, em tempo oportuno, às exigências dos comandantes combatentes geográficos devido às forças avançadas designadas, adestradas e prontas, com acesso operacional direto às contingências prováveis nesta região, como demonstrado pela Operação Atlantic Resolve. As tropas do USAREUR possuem uma série de capacidades militares especificamente adaptadas para atender às exigências operacionais de resposta, iniciais até que as forças baseadas no território continental dos EUA cheguem. O acesso, que continua sendo vital para a Operação Atlantic Resolve, é garantido por meio do contínuo fortalecimento das relações com os aliados e parceiros, alicerçados em uma base de confiança. Os relacionamentos são commodities valiosos que permitem acesso, algo que não pode ser obtido no último minuto, sendo a base de tudo que o USAREUR busca realizar na Europa.

Outra capacidade que ajuda a reforçar o acesso vem do conceito de forças regionalmente alinhadas⁴. A experiência do USAREUR mostra que as forças regionalmente alinhadas oferecem um meio para reforçar as relações existentes e permitem acesso, ao mesmo tempo que oferecem capacidades especificamente adaptadas às regiões geográficas. Essas forças reforçam as capacidades das forças avançadas preposicionadas e servem para fortalecer as amizades já estabelecidas em regiões onde houver incerteza. Esse conceito ilustra, ainda, como as parcerias, construídas com base no entendimento compartilhado, obtido quando se adestra, convive e trabalha junto, levam à confiança e à compreensão para o futuro. O acesso também proporciona uma forma de lidar com os desafios dos incertos ambientes de segurança que surgem no mundo inteiro. A Operação Atlantic Resolve oferece um excelente exemplo de forças avançadas preposicionadas que fornecem a resposta inicial às crises, ao mesmo tempo que estabelecem as condições para que futuras tropas possam agregar maior capacidade e flexibilidade, obtendo uma presença dinâmica.

Os EUA, seus aliados e seus parceiros têm o interesse comum em conservar uma Europa que seja segura, protegida e próspera, e o acesso do USAREUR tem forjado laços de confiança para enfrentar, de forma conjunta, um futuro incerto. Ainda se observam os benefícios desse conceito, demonstrado, em primeira mão, na Operação Atlantic Resolve. Os parceiros e os aliados dos EUA desejam garantias durante tempos difíceis, e as relações resultantes das forças preposicionadas do USAREUR as oferecem, por meio da confiança. Os relacionamentos e acesso irão continuar a ser fundamentais em um futuro incerto, e são o caminho para superar os ambientes de segurança indefinidos.

Conviver, Adestrar e Enfrentar Adversidades Juntos

Esse conceito simples está no cerne do que o USAREUR busca fazer com seus aliados e parceiros europeus: estabelecer parcerias e praticar juntos. Apenas forjando fortes laços de confiança e conexões, o USAREUR pode ter a esperança de estabelecer os tipos de parcerias que se mostram resistentes contra a incerteza, como demonstrado pela Operação Atlantic Resolve. O USAREUR aproveita cada oportunidade para conduzir uma instrução sobre parceria em todos os níveis, particularmente nos Centros Conjuntos de Adestramento e Prontidão de Manobras em Grafenwoehr e Hohenfels, na Alemanha. Isso cria um



Paraquedistas do Exército dos EUA designados à 173ª Brigada de Combate Aeroterrestre conduzem um exercício aliado de adestramento junto com soldados da Brigada de Infantaria das Forças Terrestres da Letônia na Área de Adestramento Adazu, na Letônia, 25 Mai 14. Aproximadamente 600 paraquedistas da 173ª Brigada de Combate estão na Estônia, Letônia, Lituânia e Polônia como parte da Operação Atlantic Resolve para demonstrar comprometimento com as obrigações da OTAN e sustentar a interoperacionalidade com as forças aliadas.

(Sgt Alonzo Werner, Relações Públicas da 173ª Brigada de Combate Aeroterrestre)

alicerce que permite que o USAREUR treine para trabalhar conjuntamente e construa uma interoperacionalidade por toda a sua equipe multinacional. Isso é, também, a chave para o desenvolvimento de um conjunto de habilidades que se concentram em permitir que a equipe do USAREUR se integre harmoniosamente quando solicitada, ou desembarque de uma aeronave e imediatamente comece o adestramento em parceria.

O USAREUR gera prevenção e proteção, como integrante de uma equipe maior. Como o Exército componente do USEUCOM, ele é separado da OTAN, embora exerça um papel essencial na transformação das forças de seus parceiros. A sua meta é ser uma manifestação do comprometimento constante dos EUA com a estabilidade no continente europeu, enquanto oferece uma variedade de capacidades singulares para apoiar os objetivos da OTAN.

Tirar proveito do quadro de pessoal do USAREUR, das Forças designadas a ele e das parcerias existentes de longo tempo, é a forma que o USAREUR se utiliza para manter a interoperacionalidade através dos vários domínios operacionais — uma interoperabilidade que foi desenvolvida pelos anos de investimento nas operações combinadas no Afeganistão e no mundo inteiro. A

OTAN é um dissuasor de uma agressão viável e muitos dos países, não integrados ao órgão, a veem como uma segurança. A localização do USAREUR, junto com as grandes capacidades do Centro Conjunto de Adestramento de Prontidão, proporciona um caminho disponível para se alcançar essa meta compartilhada. Cada país com o qual o USAREUR atualmente tem Unidades atuando dentro da Operação Atlantic Resolve participou, no mínimo, em um evento de adestramento do USAREUR em uma área do Comando Multinacional Conjunto de Adestramento, ou em um exercício do USAREUR que foi executado em outro país.

Este Comando (USAEUR) acredita que parceria, adestramento e trabalho com integrantes, e não integrantes da OTAN, irão levar ao objetivo comum de se prover um ambiente seguro e estável e dar a capacidade para responder às crises quando for necessário. A Operação Atlantic Resolve demonstra por que o U.S. Army Europe acredita que relacionamentos são importantes e continuarão a ser assim em um futuro incerto e desafiador. Nunca se esqueça de que os empreendimentos envolvendo organizações são sempre sobre pessoas e com pessoas — são os relacionamentos que realmente importam.

O Gen Div Donald M. Campbell Jr., do Exército dos EUA, é o antigo Comandante do Exército dos EUA na Europa, sediado em Wiesbaden, na Alemanha. Passou sua juventude em bases do Exército por todos os EUA e é graduado militar com distinção da Kansas State University, onde ele foi comissionado como oficial de blindados em maio de 1978. O Gen Campbell já desempenhou várias funções em todos os níveis de estado-maior e de comando no Exército, desde comandante de pelotão de blindados até comandante de Corpo de Exército. Ele é graduado pelo U.S. Army Command and General Staff College e pelo U.S. Army War College e mestre em Administração pela Central Michigan University.

O Maj Michael T. Whitney, do Exército dos EUA, é integrante do Grupo de Iniciativas do Comandante do Exército dos EUA na Europa. É bacharel pela Santa Clara University e mestre em Administração de Empresas pela University of West Florida. Suas designações incluem rodízios na Europa e no Oriente Médio e desdobramentos em apoio às Operações Iraqi Freedom e Enduring Freedom.

Referências

1. A Conferência sobre Adestramento Combinado (Combined Training Conference) é bianual e planejada para sincronizar e prover recursos para os exercícios multinacionais e eventos de adestramento do USAREUR e promover maior interoperacionalidade

com os aliados da OTAN e das nações contribuintes de tropas. A conferência é organizada pelo USAREUR, em parceria com o Comando de Forças Conjuntas da OTAN, em Brunssum. Realizou-se de 17 a 19 de junho de 2014, com a presença de mais de 150 participantes de 32 nações.

2. Os exercícios de garantias da presença continuada das forças terrestres são os primeiros de uma série de atividades de adestramento de forças terrestres dos EUA na Polônia e na região báltica, ocorrendo ao longo nos próximos meses e além. Os exercícios, conduzidos pelos soldados do USAREUR e das forças da nação anfitriã, são uma demonstração do comprometimento dos EUA com a OTAN e com nossas responsabilidades de defesa coletiva, por meio de uma crescente presença terrestre, aérea e naval. A intenção dos exercícios suplementares é assegurar aos aliados da OTAN que os EUA estão resolutamente comprometidos com suas obrigações do Artigo 5. Consequentemente, o USAREUR desdobrou contingentes no valor de uma companhia de paraquedistas dos EUA, da 173ª Brigada Aeroterrestre na Polônia, Lituânia, Estônia e Letônia — mais ou menos 600 soldados ao total — para conduzir e ampliar o adestramento das forças terrestres. Essa ação é decorrente das solicitações dos governos das nações anfitriãs.

3. A Conferência dos Exércitos Europeus ocorreu em Wiesbaden, na Alemanha, de 30 de setembro até 2 de outubro de 2013.

O objetivo da conferência era aprimorar esse interesse comum e apoiar uma base para as relações fortes e compartilhadas na região. Os líderes superiores das forças terrestres discutiram soluções para muitas das preocupações comuns de segurança e reforçaram seu comprometimento mútuo. A conferência incluía líderes superiores das forças terrestres como o Gen Raymond T. Odierno, Gen Philip M. Breedlove, e outros oficiais superiores de mais 35 países. O tema da conferência foi: "Oportunidades de Abordar Problemas Comuns de Segurança".

4. Segundo o Manual de Campanha 3-22 — Apoio do Exército em Cooperação de Segurança (FM 3-22 — Army Support to Security Cooperation), de 2013, as forças regionalmente alinhadas são as que proporcionam ao comandante combatente uma força-tarefa conjunta com capacidades escalonáveis e adaptáveis que podem permitir compreender o ambiente. São alocadas a um comando de combate e suas capacidades distribuídas e preparadas pelo Exército para as missões regionais do respectivo comando de combate.



Observadores de fogos conjuntos do 503^a/173^a Bda Aeroterrestre, e um controlador de ataque da Letônia (à direita), participam de um evento regional de adestramento na Base Militar Adazi, na Letônia, 27-28 Mai 14.

(Foto do Exército dos EUA, Cb Seth LaCount, Guarda Nacional do Estado de Michigan)